



MASTER PLAN



PROGRAMA DE INCENTIVO À STARTUPS

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA



Sumário

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 2. JUSTIFICATIVA..... | 3 |
| 3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS..... | 5 |
| 4. ESPECIFICAÇÃO..... | 5 |
| 4.1. Requisitos..... | 5 |
| 4.2. Premissas..... | 6 |
| 4.3. Restrições..... | 6 |
| 5. MAPEAMENTO DE ATORES..... | 6 |
| 6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO..... | 7 |
| 7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO..... | 8 |
| 8. ARTEFATOS DO PROJETO..... | 9 |
| 9. CRONOGRAMA..... | 10 |

1. INTRODUÇÃO

O termo *Startup*, que está em alta nos últimos anos, é geralmente utilizado para se referir a organizações que oferecem produtos ou serviços inovadores, geralmente através da tecnologia, com grande potencial de crescimento. Esse termo popularizou-se devido à rápida ascensão de empresas como *Uber*, *Waze*, *Airbnb*, dentre outras, que mudaram a forma de fazer negócios em vários setores, como solicitação de taxi, hospedagem e mobilidade urbana. Para outros, a definição de *startup* é mais simples e abrangente, incluindo qualquer tipo de empresa em fase inicial, com grande potencial de crescimento.

Baseando-se em conceitos da economia criativa e compartilhada, as startups têm modificado hábitos dos consumidores, renovado práticas empresariais e aquecido o mercado, movimentando a economia e gerando empregos. Ao se estimular o surgimento de *startups*, incentiva-se o desenvolvimento da região, ao se gerarem novas empresas e riquezas. Para isso, é necessária a existência de organizações de apoio como incubadoras e aceleradoras, investidores anjo, mentores e fundos de investimentos.

No entanto, devido a entraves burocráticos a criação de novas empresas, formação acadêmica que muitas vezes pouco estimula o empreendedorismo e a criatividade, carência de políticas públicas voltadas ao tema e atração de investimentos, a criação e crescimento de *startups* no Brasil e, especificamente no Ceará, não tem seguido o ritmo de outros países tanto desenvolvidos, quanto em desenvolvimento. Tomando isso como base, é essencial para o desenvolvimento do Estado, a adoção de um programa de incentivo a *startups* para alavancar a economia e fortalecer setores.

2. JUSTIFICATIVA

A criação de um programa de incentivo a *startups* deverá contribuir para a coaceleração de *startups* tecnológicas, estimulando o compartilhamento inteligente da *expertise* e a competitividade. Além disso, estimula a indústria local para produção de bens criativos de ponta, normalmente associados a outras regiões ou países, atraindo investimentos. Outro ponto positivo é o fortalecimento de uma cultura de incentivo e valorização da atitude empreendedora.

Apesar de *startups* serem pequenas empresas, elas podem ter um papel significativo no crescimento da economia, criar empregos, contribuir para um maior dinamismo na economia por estimular a inovação e competitividade. *Startups* causam um grande impacto na cidade em que se instalam, como exemplos, a Infosys, mudou Bangalore, Alibaba impactou Hangzhou e Google transformou Mountain View. Todas essas empresas começaram pequenas, mas cresceram e transformaram as cidades em que operaram.

A criação de um programa de incentivo pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso para as *startups* contempladas. Pois, muitas vezes, empreendedores e empresas tem uma ideia com grande potencial para desenvolvimento, mas não tem o conhecimento, a experiência ou o investimento financeiro necessário para que o negócio possa prosperar. Esse é o papel de um programa de incentivo à *startups*.

Além da experiência, incubadoras e ambientes voltados para o desenvolvimento de *startups* podem contribuir de forma já comprovada para aumento da lucratividade do negócio. Uma pesquisa feita em 2013 pela MicroMentor, uma organização privada de mentoria em negócios, mostrou que negócios que receberam mentoria aumentaram o seu lucro em 83%, enquanto empresas sem mentoria cresceram apenas 16% durante um ano.

A mentoria já se mostrou importante para encorajar a sobrevivência de *startups* em estágios iniciais e para ajudar várias pessoas durante o processo de tornar a atividade fruto de sua ação empreendedora no seu trabalho de tempo integral. Além disso, não é comum que habilidades e qualidades empreendedoras sejam ensinadas nas escolas e universidades e, dessa forma, é importante que empreendedores cearenses tenham onde buscar esse conhecimento.

Para tanto, este projeto, proposto por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do Painel de especialistas do projeto Masterplan de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no roadmap do setor, de acordo com o quadro abaixo:

| Ações diretamente contempladas | Ações indiretamente contempladas |
|--|--|
| Articular incentivos para <i>startups</i> , <i>spin-offs</i> , aceleradoras, incubadoras e empresas juniores | Ampliar iniciativas de apoio ao empreendedorismo no setor |
| Fortalecer <i>startups</i> , <i>spin-offs</i> , aceleradoras, incubadoras e empresas juniores do setor no Estado | Direcionar esforços para o desenvolvimento de soluções em TIC para Economia Criativa |
| Organizar intercâmbio entre <i>startups</i> de TIC nacionais e internacionais com ênfase no segmento | Fomentar editais de inovação com foco na economia de serviços e do conhecimento |

| | |
|--|--|
| | Estimular formação de <i>startups</i> e criação de produtos de TIC a partir de trabalhos acadêmicos |
| | Incentivar empreendedorismo e inovação por meio da criação de <i>startups</i> , <i>spin-offs</i> , aceleradoras, incubadoras e empresas juniores |

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das três visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica Setor de TIC, a saber: "Estado inovador no desenvolvimento e integração de Tecnologia da Informação e Comunicação para a economia de serviços e do conhecimento".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Fortalecer startups cearenses por meio de um programa de ações para promover soluções de mercado em 6 meses.

Como objetivos específicos:

- Criar parceria com o "Programa em Rede de Apoio à Incubação e Aceleração (PRAIA)"
- Realizar seleção de 6 *startups* tecnológicas;
- Elencar as principais necessidades, dificuldades e entraves a aceleração de *startups* no estado e traçar possíveis soluções;
- Realizar ações de incentivo ao empreendedorismo;
- Capacitar e instruir dirigentes das *startups* para as atividades gerencias;
- Intermediar a relação entre *startups* e investidores ou financiadores;

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que o programa tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- É necessário conhecer as necessidades e dificuldades das *startups*;
- Importante poder contar com recursos humanos com formação adequada;

- É muito importante que tenham *startups* qualificadas.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Fará parte do projeto "Programa em Rede de Apoio à Incubação e Aceleração (PRAIA)"
- Há investidores interessados em investir nas *startups*;
- Disponibilidade de Incubadoras e aceleradoras de empresas e serviços de mentoria;
- Há *startups* com projetos inovadores interessados em participar do programa;
- O mercado consumidor está aberto a novas soluções e com capacidade de absorvê-las.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Soluções de mercado devem estar disponíveis em 1 ano;
- Muitos dos profissionais da área de TI carecem de visão de negócio, dificultando o desenvolvimento da *startup* e o seu crescimento;

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do Projeto do Programa de Incentivo às Startups são apresentados no quadro a seguir

| Instituição |
|--|
| Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC |
| Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará - FECOMERCIO-CE |
| Núcleos de Inovação Tecnológicas - NITs |
| <i>Startups</i> |
| Aceleradoras e Incubadoras |
| Instituto Atlântico |
| Marina Park Hotel |
| ICC Biolabs |
| Governo do Estado do Ceará |

| |
|--|
| CRIARCE |
| Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará - Nutec |

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis para a viabilização da entidade são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

| Risco | Causas possíveis | Efeitos prováveis |
|---|--|--|
| 1. Mudança no cenário político/econômico | Crise política/econômica se agravar no País | Dificuldade para conseguir investimento financeiro |
| 2. Não existir incentivo financeiro para as <i>startups</i> | Crise política/econômica se agravar no País | Encerramento do projeto |
| | Falta de interesse no tema | Encerramento do projeto |
| 3. Falta de pessoal capacitado | Formação e experiência incompatível ou insuficiente | Enfraquecimento do projeto |
| 4. Falta de projetos inovadores | Baixo incentivo à atividades empreendedoras nas instituições de ensino | Encerramento do Projeto |
| | Ausência de visão de mercado e baixo incentivo a criatividade nas instituições de ensino | Encerramento do Projeto |
| 5. Indisponibilidade de incubadoras/aceleradoras e mentores | Procura maior do que a demanda | Enfraquecimento do projeto |
| | Impossibilidade de firmar parcerias | Encerramento do Projeto |
| 6. <i>Startups</i> não prosperarem | Mercado consumidor conservador | Enfraquecimento do projeto |
| | Produtos/serviços desconectados das necessidades dos mercados consumidores | Enfraquecimento do projeto |
| 7. Falta de visão de negócio de profissionais de TI | Formação acadêmica deficiente nas áreas de empreendedorismo e gestão | Enfraquecimento do projeto |

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO

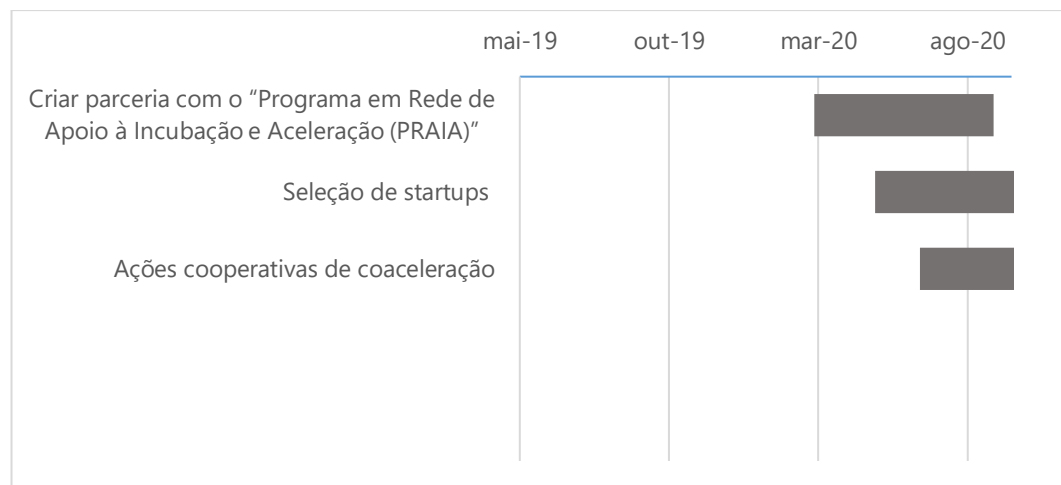
| Atividade | Escopo | Participantes | Periodicidade |
|--------------------------------------|--|---|---|
| Comunicação interna | <p>A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello).</p> <p>O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC</p> | <p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p> | <p>Permanente</p> |
| Comunicação externa | <p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p> | <p>Todos os envolvidos</p> | <p>Permanente</p> |
| Solicitações para o projeto | <p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p> | <p>Todos os envolvidos</p> | <p>Permanente</p> |
| Reunião com o coordenador do projeto | <p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p> | <p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p> | <p>Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente</p> |

| | | | |
|------------------------------------|---|--|------------------------------------|
| Metodologia de condução do projeto | O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto | Todos os envolvidos | Permanente |
| Sprints | As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades | Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional) | 21 dias |
| Stakeholders | Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto | Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional) | Permanente e revisado semanalmente |

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

